

Estas são as doenças que afetam as mulheres



As mulheres vivem mais tempo do que os homens. Sua expectativa de vida é de 74,2 anos, enquanto que a dos homens é de 69,8 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde ([OMS](#)). No entanto, as mulheres utilizam mais serviços de saúde, têm maiores deficiências e uma menor proteção social em comparação com os homens. Além disso, existem doenças que são exclusivas do gênero e estão ligadas aos órgãos femininos.

Além das doenças exclusivas, as doenças crônicas afetam as mulheres de forma diferente e elas tendem a adquiri-las em idades mais jovens do que os homens. De fato, as mulheres podem ter sintomas diferentes aos dos homens e, portanto, podem precisar de um tratamento diferente embora tenham a mesma doença.

As mulheres são mais acometidas por doenças como a ansiedade, depressão, osteoartrite e as doenças sexualmente transmissíveis são mais severas nas mulheres e uma mulher tem mais probabilidade de morrer após um ataque

cardíaco. Portanto, por que existem doenças que atacam exclusivamente as mulheres?

Doenças exclusivas

Há doenças que são exclusivas das mulheres por causa de seus órgãos genitais. Por exemplo, doenças relacionadas à gravidez, menopausa e, em geral, condições ginecológicas (tais como fibromas uterinos, distúrbios do assoalho pélvico ou vaginite) que afetam unicamente as mulheres. Por esta razão, elas precisam de um atendimento específico e especializado.

Devido à saúde ginecológica também podem aparecer sintomas que podem levar a doenças que não são exclusivas do gênero, isto é, se uma mulher tem menstruação irregular, isto pode ser indicativo de distúrbios alimentares, disfunção tireoidiana ou Síndrome de Cushing (níveis elevados do hormônio cortisol, usado na resposta do corpo ao estresse), que afetam ambos os sexos por igual.

Além disso, é importante ter em mente que a utilização do sistema de saúde é diferente para as mulheres, por exemplo, na gravidez, elas precisam de cuidados pré-natais; em caso de aborto (aborto espontâneo e morte fetal), por defeitos congênitos; ou, para tratar a depressão pós-parto, que afeta 20% das novas mães. Além disso, quando uma mulher manifesta problemas de infertilidade, seu tratamento é específico para esse gênero.

Finalmente, as mulheres requerem um atendimento diferenciado para seu bem-estar geral, pois sofrem com mais frequência de violência doméstica e de agressões físicas e sexuais, bem como de lesões auto-infligidas, sendo elas a segunda causa de morte entre as mulheres entre 15 e 29 anos de idade, e são mais afetadas quando há problemas nos sistemas de saúde dos países porque têm dificuldades de acesso aos cuidados primários de saúde.

Síndromes relacionadas com as mulheres

Há também duas condições que afetam somente as mulheres: a síndrome de Turner e a síndrome de Rett. A primeira é uma doença genética que atinge uma de cada 2.500 meninas. Esta síndrome faz com que o crescimento de uma menina se desacelere, de modo que ela será sempre mais baixa do que suas companheiras. Porém, se diagnosticada precocemente, é possível tratar a doença com hormônios de crescimento.

A síndrome de Turner também torna as mulheres inférteis mais tarde na vida, mas os avanços na tecnologia médica, na fertilização in vitro e no tratamento hormonal podem ajudar a aumentar as probabilidades de uma mulher engravidar. Há também outras características físicas nas pessoas com esta condição, tais como desenvolvimento ósseo anormal, ausência de menstruação ou características atípicas nos olhos como pálpebras caídas.

Esta síndrome ocorre pela falta de um dos cromossomos X (as mulheres têm cromossomos XX enquanto os homens têm XY cromossomos), ou pela falta de uma parte do segundo cromossomo X. Em outras palavras, é um erro aleatório na divisão celular quando as células dos pais se uniram.

Finalmente, as mulheres com esta síndrome podem ter outros problemas de saúde, incluindo problemas renais, cardíacos, de hipertensão, obesidade, diabetes, visão, problemas na tireoide ou nos ossos. Por isso, embora seja uma doença exclusiva das mulheres, ela leva a outras condições que não são específicas do gênero.

Por outro lado, a síndrome de Rett, que também é um distúrbio genético, afeta a forma como o cérebro se desenvolve e a mulher perderá progressivamente habilidades motoras e de fala. As bebês com esta síndrome aparentemente se desenvolvem normalmente até os 18 meses de idade, mas depois começam a perder as habilidades que tinham, como engatinhar, andar, falar ou usar as mãos.

Com o passar do tempo, as meninas começam a ter problemas musculares e podem chegar a ter convulsões e deficiência intelectual. Além disso, podem ter

movimentos repetitivos involuntários nas mãos ou movimentos estranhos nos olhos, como piscar constantemente, fechar apenas um olho ou cruzar os olhos.

Esta doença é causada por uma mutação genética que ocorre aleatoriamente em um gene chamado MECP2, porém, em alguns casos raros, é uma doença herdada. É importante esclarecer que esta síndrome também afeta os homens, mas em menor grau. Na verdade, devido à combinação de cromossomos, muitos deles não nascem ou morrem nos primeiros dias de vida.

Doenças autoimunes: o mistério clínico

O sistema imunológico é inteligente e lembra que o corpo adoeceu e como combater o que o deixou doente. Entretanto, às vezes, as células do corpo não reconhecem o próprio corpo e começam a atacá-lo, o que é conhecido como autoimunidade. Existem cerca de 80 condições autoimunes, incluindo a esclerose múltipla, o diabetes tipo I, a artrite reumatoide ou o lúpus.

Entre 3% e 10% da humanidade sofre de alguma doença autoimune, mas elas afetam mais as mulheres. Por exemplo, 75% das pessoas com uma condição autoimune nos Estados Unidos são mulheres. De fato, a ciência ainda não foi capaz de descobrir porquê existe esta diferença entre os gêneros.

Embora existam fatores que contribuem para o desenvolvimento dessas doenças, como a dieta específica de uma pessoa, há uma [teoria](#) que estabelece que os homens têm menos doenças autoimunes porque os hormônios de testosterona reduzem as células B, que são as células do sistema imune. Além disso, o cromossomo X tem mais genes relacionados com a imunidade do que o cromossomo Y.

Por outro lado, em países de baixa renda, as mulheres são mais propensas a contraírem doenças sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV. [Segundo](#) a OMS, as mulheres de 15 a 24 anos têm um risco duas vezes maior de se infectarem com HIV do que os meninos na mesma faixa etária. Isto se deve a práticas sexuais pouco seguras, indesejadas e feitas sem consentimento, à falta de educação sexual, junto ao acesso precário a contraceptivos.

Além disso, as adicções como o alcoolismo são mais prejudiciais nas mulheres, pois aumentam o risco de câncer de mama e aumentam a probabilidade de problemas cardíacos. Finalmente, os infartos acontecem nos dois gêneros por igual, mas uma mulher tem fatores de risco que são exclusivos de seu gênero, como tomar pílulas anticoncepcionais, usar terapia de reposição hormonal para sintomas da menopausa ou ter níveis mais altos de triglicérides.

Portanto, preocupações com a saúde, tais como ciclos menstruais, gravidez, controle de natalidade e menopausa são apenas o começo de condições que são exclusivas das mulheres. Isto pressupõe que a prevenção e o tratamento de doenças exclusivas das mulheres devem ser pensados de maneira diferente dos homens e isto inclui tanto questões de saúde física quanto mental.

É por isso que centros médicos como a [Universidade de Harvard](#) e a [Universidade John Hopkins](#) começaram a diferenciar suas pesquisas por gênero, reconhecendo que cada gênero tem necessidades específicas. Isto, naturalmente, deve ser acompanhado por um sistema de saúde que reconheça estas diferenças e as atenda especificamente.

Fontes

[¿Qué enfermedades o problemas de salud son específicos solo de las mujeres?](#)

[El síndrome de Turner](#)

[Las mujeres y los hombres enfrentan diferentes riesgos de enfermedades crónicas](#)

[Salud de la mujer](#)

[Síndrome de Rett](#)

[What causes menstrual irregularities?](#)

[What health issues or conditions affect women differently than men?](#)

[Why Do Women Have More Autoimmune Conditions?](#)

[Women's Health](#)